



**195ª Sessão Extraordinária
Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis**

Informações Preliminares

195ª Reunião Online do Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis, Caráter Extraordinário.

13 de outubro de 2021, Sala do Conselho Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde – SMS. Av. Prof. Henrique da Silva Fontes, nº 6.100, Trindade, Florianópolis, SC.

Das 32 instituições que compõem o CMS, 7 estavam presentes e 25 entidades faltaram. Estiveram presentes 6 participantes na condição de servidores, convidados, estudantes e comunidade em geral.

Abertura e Pauta

Silvia Eloisa Grando Aguila, Conselho Municipal de Saúde.

Iniciou a reunião justificando a ausência da Secretária Executiva Gerusa Machado por problema de óbito na família e por fim informou a pauta.

Pauta

1. Plano Municipal de Saúde 2022-2025 – Alinhamento dos problemas priorizados e as diretrizes.

Desenvolvimento dos Trabalhos

1º Ponto de Pauta | Plano Municipal de Saúde 2022-2025 – Alinhamento dos problemas priorizados e as diretrizes.

1.1 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Passou a palavra para a Daniela Baumgart de Liz Calderon da Assessoria de Planejamento.

1.2 Daniela Baumgart de Liz Calderon, Assessoria de Planejamento.

Saudou a todos. Informou que será apresentado o produto que o Grupo de Trabalho tem desenvolvido nos últimos meses.

Iniciou sua apresentação informando que serão mostrados os problemas priorizados alinhados às diretrizes.

Retomou algumas informações para os conselheiros que não acompanharam o processo desde o início. Informou que existe um grupo de trabalho instituído em portaria, com representação de técnicos de dentro da Secretaria, e também com representantes do Conselho.

O Grupo de Trabalho tem encontros agendados e conduz a elaboração do Plano Municipal de Saúde legitimando toda a construção feita. Este grupo partiu de uma análise da situação de saúde com indicadores de saúde e autoavaliação da gestão orientado pelo guia de governança do TCU;

Houve uma Audiência Pública para validação da análise de situação, para fazer uma escuta de forma aberta com a possibilidade de fazer inclusões no Plano Municipal de Saúde.

Após esta etapa, houve a priorização dos problemas. Para isso o grupo de trabalho contou com o resultado que veio de uma consulta pública, ou seja, de todos os macro problemas levantados num primeiro momento de forma que pudesse ser ouvida a comunidade em geral, para poder ter a percepção deles acerca da gravidade dos problemas.

Seguido a isso, o Planejamento trabalhou num alinhamento dos problemas priorizados com as diretrizes já estabelecidas no âmbito nacional, estadual e na 10ª Conferência Municipal de Saúde.

No slide seguinte apresentou o esquema geral do Plano Municipal de Saúde, onde se considera e faz a leitura das Diretrizes e Análise Situacional de Saúde, e a partir destes objetivos é proposto metas para cada um dos anos de consecução do PMS.

Na próxima apresentação mostrou as diretrizes selecionadas e os problemas que foram priorizados alinhados a essas diretrizes.

Diretriz nº 01: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saúde:

Aumento na morbidade, internação e óbito por causas evitáveis e por condições sensíveis à APS; Aumento das doenças transmissíveis, sobretudo dengue e doenças evitáveis, por adequada cobertura vacinal; Aumento da carga de doenças associadas à COVID-19; Descontrole populacional de cães e gatos abandonados ou em situação de negligência no município; Fragilidade na implementação da política de educação ambiental; Ausência de mapeamento de risco sanitário.

Diretriz nº 02: Garantir o acesso a serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção primária e especializada, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS:

Tempo de espera elevado para alguns atendimentos, realização de exames e procedimentos na atenção especializada e descontinuidade frequente na oferta de medicamentos, que tem refletido na baixa satisfação e experiência do usuário com os serviços de saúde da rede municipal; Ausência de uma política municipal de média e alta complexidade com dimensionamento adequado às necessidades de saúde, integradas com demais níveis de atenção à saúde, organizadas em linhas de cuidados e garantindo oferta dos serviços em tempo oportuno ao cidadão; Insuficiência de infraestrutura física no âmbito da rede municipal de serviços; Insuficiência de insumos e medicamentos em várias áreas e serviços de assistência à saúde no âmbito da rede municipal de serviços; Insuficiência na gestão de estoque e oferta de medicamentos para o cidadão; Descontinuidade frequente na oferta de medicamentos, que tem refletido na baixa satisfação e experiência do usuário com os serviços de saúde da rede municipal; Baixa cobertura de saúde bucal (Fragilidade na Rede de Atenção à Saúde Bucal).

Diretriz nº 03: Aprimorar as redes de atenção e promover cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as condições de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social:

Fragilidade no cuidado materno-infantil e da mulher caracterizado por baixa cobertura de rastreamento de câncer de mama e de colo uterino, baixa cobertura de consultas de pré-natal e de consultas odontológicas em gestantes e transmissão vertical do HIV e sífilis; Baixa cobertura vacinal geral e necessidade de aprimoramento dos mecanismos de busca e vigilância de

território vacinal, visando a implementação de um plano municipal de imunização integrado na SMS.

Diretriz nº 04: Fortalecer a rede de saúde mental, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais:

Rede de Atenção Psicossocial municipal fragilizada, fragmentada e incompleta, com necessidade de investimento na linha de cuidado em Saúde Mental promovendo a transversalidade e intersetorialidade do cuidado.

Diretriz nº 05: Aprimorar a gestão dos processos de avaliação, incorporação, difusão, gerenciamento da utilização de tecnologias de informação e comunicação na Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis:

Baixo investimento em diretrizes estratégicas para ampliação, qualificação e implementação de processos de inovação em tecnologia da informação no âmbito da SMS, incluindo infraestrutura de rede de compartilhamento de dados e equipamentos; Insuficiência dos sistemas de informação, extração e integração de dados da SMS.

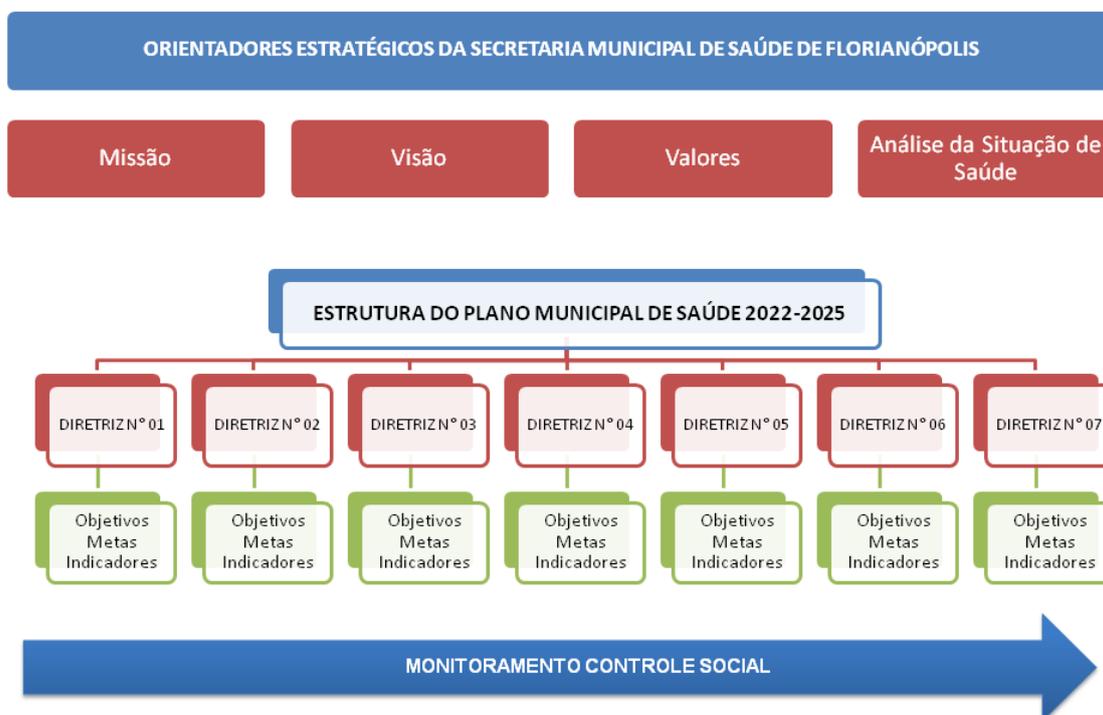
Diretriz nº 06: Garantir força de trabalho suficiente, qualificada e valorizada priorizando vínculos estáveis:

Fragilidade no processo de dimensionamento de necessidades de provimento no âmbito da SMS com conseqüente insuficiência no quantitativo de recursos humanos nas diferentes áreas da gestão e assistência à saúde; Ausência de política municipal de gestão de pessoas que contemple processos de atração, desenvolvimento, engajamento, valorização e avaliação do desempenho do servidor considerando as especificidades das diferentes áreas da SMS; Ausência de mecanismos e processos em prol da saúde do trabalhador no âmbito da SMS; Fragilidade nos mecanismos e processos institucionais para desenvolvimento, qualificação sistemática e educação permanente dos profissionais para o exercício de suas funções e contribuição no processo de melhoria contínua do SUS.

Diretriz nº 07: Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos: Insuficiência do financiamento regular e captação de recursos institucionais para a saúde.

Em seguida, apresenta a estrutura geral do Plano:

Estrutura do PMS 2022-2025



Explicou que, considerando a identidade institucional da SMS junto com a análise da situação de saúde, foi estruturado e priorizado os problemas a serem trabalhados dentro das 7 grandes diretrizes. O grupo de trabalho vem trabalhando na definição dos objetivos, metas e indicadores que serão monitorados e avaliados ao longo dos anos de vigência do Plano, com participação do controle social.

Finalizou a apresentação e abriu para perguntas e considerações.

1.3 Silvia Eloisa Grando Aguila, Conselho Municipal de Saúde.

Saudou a todos, perguntou se o Secretário quer complementar a fala da Daniela.

1.4 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Respondeu que não, pois quer ouvir os conselheiros.

1.5 Emerson de Jesus Duarte, Conselho Distrital de Saúde Sul.

Saudou a todos, se desculpou pelo atraso e justificou que achava que a reunião iniciaria às 14h.

Falou que o Conselho se reuniu para analisar e avaliar as diretrizes do Plano e foi entendido de todos que a diretriz 03, pela sua definição, não é abrangente quanto deveria ser. Informou que o Conselho sugere que seja incluído mais um problema na diretriz 03, retirado das propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde, realizada em 2019. Lê o problema: “Assegurar os princípios constitucionais do SUS: universalidade do acesso, integralidade e equidade, garantindo o acesso e atendimento às populações vulneráveis - população em situação de rua, negros, pessoas com deficiência, LGBTI+, populações tradicionais, pessoas vivendo com HIV e AIDS, populações privadas de liberdade, usuários dos serviços de saúde mental e de álcool e drogas, trabalhadores e trabalhadoras do sexo, profissionais do sexo e prostitutas - em 100% das Unidades de Saúde e demais serviços de saúde.”

1.6 Josimari Telino de Lacerda, Universidade Federal de Santa Catarina.

Saudou a todos, falou que irá esclarecer melhor para que a Daniela consiga entender e ajudar na melhor redação para o problema proposto. Afirmou que a quase totalidade dos problemas propostos pelo Conselho foram contemplados em alguma diretriz e isso é muito positivo, e que estão sempre se reunindo e discutindo, o que está tornando o processo muito participativo. Parabenizou a todos pelo trabalho.

Sobre a diretriz 03, afirmou que a redação da mesma dispõe sobre os 3 ciclos de vida, a questão de gênero e populações em vulnerabilidade, mas que há demandas para além dos problemas propostos, pois o problema 01 está centrado na mulher e na criança, o 02 foca na questão da imunização, que é importante, mas acaba deixando de lado diversas outras demandas sobre gênero e populações vulneráveis que caberiam nesta diretriz.

Questionou se o melhor a fazer é incluir isso já na redação da diretriz, e no conjunto dos problemas inserir propostas da 10ª Conferência de Saúde, para que ao se definir os objetivos e metas, isso fique mais explícito, pois são os problemas que norteiam a elaboração dos objetivos e metas.

Reforçou que o objetivo é garantir que as demandas dessas populações estejam garantidas no Plano.

1.7 Silvia Eloisa Grando Aguila, Conselho Municipal de Saúde.

Falou que não há mais inscrições, mas disse que o conselheiro Marcelo Pacheco concordou pelo *chat* com a inclusão do problema lido por Emerson na diretriz 03 do PMS. Informou que colocará o texto do problema no *chat* para todos lerem, mas reforçou que ainda é preciso melhorar a redação.

1.8 Daniela Baumgart de Liz Calderon, Assessoria de Planejamento.

Respondeu que se há necessidade de inclusão o momento é oportuno, porém é preciso indicar qual é a inclusão e o ajuste. Reforçou que são os problemas que orientarão a definição de objetivos e metas.

Falou que as questões de gênero, raça ou classe são sentidas e trabalhadas durante todo o ciclo da vida, cotidianamente na APS, e que é importante sim deixar explícito certas questões, pois se sabe que as gestantes negras têm menos consultas de pré-natal, entre outras desigualdades em relação às gestantes brancas. Reforçou que, sobre algumas questões (como a população em situação de rua e população quilombola) é melhor que se deixe mais explícito, pois são questões que não se vê tanto no dia-a-dia e podem passar despercebidas. Concorda com a inclusão e afirmou que levará para o Grupo de Trabalho do Plano.

1.9 Silvia Eloisa Grando Aguila, Conselho Municipal de Saúde.

Afirmou que foi colocado no chat o texto sugerido pelo Conselho.

1.10 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Falou que, se essa inclusão ajudar na elaboração dos objetivos, metas e ações no futuro, acredita ser pertinente, pois o texto reafirma os princípios do SUS.

1.11 Silvia Eloisa Grando Aguila, Conselho Municipal de Saúde.

Perguntou se mais alguém tem algo a falar, pois a Plenária de hoje é de pauta única.

1.12 Josimari Telino de Lacerda, Universidade Federal de Santa Catarina.

Reforçou a importância da inclusão sugerida pelo Conselho, pois são questões que precisam de visibilidade para que se garantam as ações de saúde nesse sentido.

1.13 Silvia Eloisa Grando Aguila, Conselho Municipal de Saúde.

Não havendo mais inscrições, **abriu-se o regime de votação sobre as diretrizes para o Plano Municipal de Saúde 2022-25. A Plenária aprovou por unanimidade as diretrizes do Plano, com a inclusão do CMS.** Por fim, a diretriz 03 ficou com a seguinte redação: “Assegurar os princípios constitucionais do SUS, universalidade do acesso, integralidade e equidade, garantindo o acesso e atendimento às populações vulneráveis (população em situação de rua, negros, pessoas com deficiência, LGBTI+, populações tradicionais, pessoas vivendo com HIV/AIDS, populações privadas de liberdade, usuários dos serviços de Saúde Mental e de álcool e drogas, profissionais do sexo) em 100% das Unidades de Saúde e demais serviços de saúde.”

Questionou se Daniela tem mais algum informe do Grupo de Trabalho do PMS.

[1.14 Daniela Baumgart de Liz Calderon, Assessoria de Planejamento.](#)

Falou que terão alguns encontros do Grupo de Trabalho antes da apresentação final do Plano em dezembro. Reforçou que estão trabalhando dentro do cronograma e até agora está tudo caminhando muito bem. Afirmou que está sendo uma construção bem próxima com o Conselho, por isso o encontro de hoje foi bem breve.

Agradeceu a participação e dedicação de todos.

[1.15 Silvia Eloisa Grando Aguila, Conselho Municipal de Saúde.](#)

Convidou a todos os presentes para participarem da próxima reunião da Comissão de Orçamento e Finanças (CAOF) que ocorrerá na próxima quinta-feira (14/10/2021) às 9h30min, na qual será discutido e analisado o 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente aos meses de abril a agosto de 2021.

[1.16 Josimari Telino de Lacerda, Universidade Federal de Santa Catarina.](#)

Questionou se já é realmente o 2º quadrimestre.

[1.17 Silvia Eloisa Grando Aguila, Conselho Municipal de Saúde.](#)

Respondeu que sim e reafirmou o convite para a reunião. Informou que a Resolução de aprovação do 1º RDQA ainda não tinha sido assinada, mas em seguida recebeu a informação de que já foi assinada e corrigiu a informação para os presentes.

[1.18 Daniela Baumgart de Liz Calderon, Assessoria de Planejamento.](#)

Lembrou que precisam da Resolução assinada para anexar no sistema do Ministério da Saúde.

[1.17 Silvia Eloisa Grando Aguila, Conselho Municipal de Saúde.](#)

Afirmou que a Secretaria Executiva acaba de receber a Resolução assinada e que enviará o mais breve possível.

Agradeceu a todos e encerrou a reunião.

Conselheiros Presentes

Presidente

1. Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Governo Municipal

2. Daniela Baumgart de Liz Calderon, Secretaria Municipal de Saúde.

Instituições públicas ou privadas de ensino

3. Josimari Telino de Lacerda, Universidade Federal de Santa Catarina.

Conselhos Distritais de Saúde

4. Carmen Mary de Souza Souto, Conselho Distrital de Saúde Centro.
Sulimar Vargas Alves, Conselho Distrital de Saúde Centro. (suplente)
5. Adélio José da Costa, Conselho Distrital de Saúde Norte.
6. Emerson de Jesus Duarte, Conselho Distrital de Saúde Sul.

Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores

7. Marcelo Pacheco de Freitas, Associação em Prol da Cidadania e dos Direitos Sexuais.

Entidades Ausências Justificadas

Entidades Ausentes

Governo Municipal

8. SEMAS | Secretaria Municipal de Assistência Social
9. SME | Secretaria Municipal de Educação
10. SMI | Secretaria Municipal de Infraestrutura

Governo Estadual

11. SES | Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.

Entidades Prestadoras de Serviço em Saúde

12. AHESC | Associação de Hospitais de Santa Catarina
13. SINDILAB | Sindicato de Laboratórios de Análises Clínicas, Patologia Clínica e Anátomo-Citopatologia de Santa Catarina.

Entidades Sindicais e Associações de Profissionais de Saúde

14. CREFITO 10 | Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.
15. CRN 10 | Conselho Reg. de Nutricionistas 10ª Região.
16. SOESC | Sindicato Odontologistas no Estado de Santa Catarina.
17. ACMFC | Associação Catarinense de Medicina de Família e Comunidade
18. ACO | Academia Catarinense de Odontologia.

Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores em Saúde do Serviço Público.

19. SINDSAÚDE | Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Florianópolis.
20. SINDPREVS | Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Serviço Público Federal de Santa Catarina.

Entidades Populares

21. UFECO | União Florianopolitana de Entidades Comunitárias.
22. Instituto Arco-Íris.
23. FCM | Federação Catarinense de Mulheres
24. UNEGRO | União de Negras e Negros pela Igualdade de Santa Catarina.
25. PPI | Pastoral da Pessoa Idosa.
26. AMOCAM | Associação de Moradores do Campeche.
27. CONFIA | Conselhos Comunitários Loteamentos Jardim Anchieta, Flor Ilha e Jardim Germânia.

Entidade de Aposentados e Pensionistas

28. AFABB/SC | Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil

Conselhos Distritais de Saúde

29. CDS CONTINENTE | Conselho Distrital de Saúde Continente.

Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores

30. CUT/SC | Central Única dos Trabalhadores.

Entidades Não Governamentais que Atuam no Atendimento a Pessoas com Patologias Crônicas e Pessoas com Deficiência.

31. AMUCC | Associação Brasileira de Portadores de Câncer.

32. GAPA | Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS.

Participantes e Convidados

1. **Bruna Silveira Monteiro** – Estagiária de Serviço Social – Equipe Secretaria Executiva CMS
2. **Claudete Goulart** – Coordenadora Adjunta CLS Cachoeira do Bom Jesus
3. **Mariléa Luz Sokowski** – Coordenadora CLS Ingleses
4. **Melina da Costa Nicolazi** – Assessoria de Planejamento SMS
5. **Silvia Grando Águila** – Socióloga - Equipe Secretaria Executiva CMS
6. **Tânia Teixeira** – Coordenadora CLS Saco Grande

Glossário de Siglas e Abreviaturas

AIDS - doença causada pelo vírus HIV

APS - Atenção Primária à Saúde

CAOF - Comissão de Orçamento e Finanças

CMS - Conselho Municipal de Saúde

HIV - sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana

LGBTI+ - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis, Transgêneros, Intersexuais e mais

PMS - Plano Municipal de Saúde

RDQA - Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior

SMS - Secretaria Municipal de Saúde

SUS - Sistema Único de Saúde

TCU - Tribunal de Contas da União